



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno E Desfechos Metabólicos: Relações Em Uma População Com Hipoleptinemia

Autores: IZABELLA TAMIRA GALDINO FARIAS VASCONCELOS; LIA BEATRIZ DE AZEVEDO SOUZA KARBAGE; PRISCILA MACÊDO FERNANDES; LUANA PONTES VASCONCELOS LIMA; MILENA SOUSA; ANNELISE BARRETO DE CARVALHO; LUCIANA FELIPE FÉRRER ARAGÃO; VIRGÍNIA OLIVEIRA FERNANDES; ANA PAULA DIAS RANGEL MONTENEGRO; RENAN MAGALHÃES MONTENEGRO JUNIOR

Resumo: OBJETIVOS: O aleitamento materno desempenha um importante papel na programação metabólica favorável do indivíduo. O mecanismo responsável por essa proteção não é completamente esclarecido, mas a descoberta de leptina no leite materno levantou a hipótese de seu papel na regulação da sucção em lactentes. A lipodistrofia generalizada congênita (LGC) é uma doença rara que cursa com redução importante da adiposidade corporal e, consequentemente, baixos níveis séricos de leptina. Tais alterações levam a um prejuízo precoce no metabolismo de lipídios e carboidratos. A reposição de leptina apresenta efeito benéfico sobre perfil metabólico destes pacientes. Objetiva-se avaliar a relação entre aleitamento materno e complicações metabólicas em lipodistróficos. METODOLOGIA: Portadores de LGC acompanhados no Hospital Universitário Walter Cantídio foram submetidos a avaliação médica para obtenção de dados clínicos e laboratoriais. Análise estatística feita SPSS 22.0 para avaliação da presença de associações entre variáveis. RESULTADOS: Observou-se correlação negativa da duração de AM exclusivo com glicemia e hemoglobina glicada. A mediana de tempo de AM exclusivo foi significativamente menor nos diabéticos e a de AM total foi significativamente menor naqueles com HDL e colesterol total alterados. CONCLUSÕES: O aleitamento materno tem efeito protetor em relação aos desfechos metabólicos em pacientes com LGC. Em ratos, leptina oral no período da lactância confere proteção metabólica na vida adulta. A leptina promoveria formação de circuitos neuronais de saciedade, proporcionando proteção a longo prazo contra desordens metabólicas. O uso de leptina oral no período de lactância tem sido sugerido como um meio de reduzir a elevada incidência de obesidade atual.